



Entrevista

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

Entrevista com a Profa. Ennia Débora, Coordenadora do Programa de Extensão Ludoteca: um espaço de práticas interdisciplinares em educação – (2003 – 2023)

Aline Ferraz¹

Ennia Débora Passos Braga Pires

Nessa seção, vamos conversar com a **PROFA. DRA. ENNIA DÉBORA PASSOS BRAGA PIRES**, Coordenadora do Programa de Extensão Ludoteca: um espaço de práticas interdisciplinares em educação, cuja atuação na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Itapetinga, comemora neste ano 20 anos de existência.



A Professora ENNIA DÉBORA possui Doutorado e Mestrado em Educação, na área de Políticas de Educação e Sistemas Educativos, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), é Professora Plena, com Dedicção Exclusiva, do Departamento de Ciências Humanas, Educação e Linguagem (DCHEL), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), docente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Coordenadora do Laboratório de Ludopedagogia e Líder do Grupo de Pesquisa CNPq: Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional (LUDIPPE).

¹Jornalista e Mestre em Letras: Educação e Cultura, ambos pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Membro da Equipe Técnica da Revista Extensão & Cidadania, ambos da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UESB. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7448-6213> E-mail: alineferrazjornalista@gmail.com

RE&C. Como se deu a concepção do Programa de Extensão “Ludoteca: um espaço de práticas interdisciplinares em educação”?

Profa. Ennia Débora. O desejo de criar uma Ludoteca no *Campus* da UESB em Itapetinga surgiu no ano de 2002 e o caminho escolhido para a realização deste sonho foi por meio de uma ação extensionista de caráter contínuo. O projeto piloto foi elaborado em 2002, sendo aprovado e iniciando as atividades no ano seguinte. Assim, nasce o Programa de extensão “Ludoteca: um espaço de práticas interdisciplinares em Educação”, uma brinquedoteca coordenada por professores vinculados ao recém-criado curso de Pedagogia, no *Campus* de Itapetinga. Um espaço destinado à preservação da cultura do brincar e a vivência de experiências lúdicas. As ludotecas ou brinquedotecas (termo mais usual aqui no Brasil) podem ser instaladas em diferentes contextos como escolas, hospitais, universidades, shoppings, bairros, bibliotecas, etc., e, dependendo da instituição que lhe dá origem, passam a incorporar também os objetivos da instituição de origem. Instalada no ambiente universitário, a Ludoteca da UESB passa a incorporar as funções da instituição que a sedia. No âmbito do Programa são desenvolvidas ações de extensão como o atendimento ao público infantil e a profissionais que cuidam e educam crianças e também ações relacionadas ao ensino e à pesquisa, caracterizando-se como um laboratório de vivências lúdicas e materiais pedagógicos para uso de profissionais da educação, estudantes de licenciaturas e pesquisadores da área, oferecendo subsídios para a prática pedagógica lúdica e o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à cultura lúdica, ludicidade, aprendizagem e desenvolvimento humano.

Laboratório de Ludopedagogia que sedia o Programa Ludoteca



Fonte: Arquivo da Ludoteca (2020).



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 150-161, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

ISSN 2319-0566

Professoras Letícia Azevedo e Ennia Débora



Fonte: Professora Letícia Azevedo, do DCHEL/UESB, colaboradora do Programa Ludoteca, e Professora Ennia Débora. Arquivo da Ludoteca (2023).

“ A Ludoteca contribui com o resgate e a preservação da cultura do brincar e da importância das atividades lúdicas no desenvolvimento e aprendizagem infantil. ”



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 150-161, jul./dez. 2023.
DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

ISSN 2319-0566

RE&C. Quais são os propósitos (ou objetivos) deste Projeto?

Profa. Ennia Débora. Desde sua idealização, procuramos ampliar o escopo das atividades de forma a contemplar os objetivos da universidade referentes às atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Assim, o Programa tem como objetivo geral: promover o acesso diversificado a brinquedos, jogos e brincadeiras para crianças e turmas de escolares, potencializando o processo de desenvolvimento, aprendizagem e integração sociocultural através de ações de valorização, preservação e divulgação da cultura do brincar. De forma específica, a Ludoteca tem como:

- Contribuir com o resgate da cultura do brincar e da importância das atividades lúdicas no desenvolvimento e aprendizagem infantil.
- Oportunizar condições sobre o debate acerca do desenvolvimento da criança, suas necessidades, processos de conhecimentos e integração sociocultural.
- Promover palestras, minicursos e oficinas que contribuam para a difusão de uma perspectiva lúdica na educação das crianças.
- Colaborar na formação de recursos humanos e oportunizar aos discentes do curso de Pedagogia e outras licenciaturas da UESB experiências lúdicas, a realização de estudos, pesquisas, trabalhos de conclusão de curso e estágios.
- Proporcionar aos estudantes de Pedagogia o exercício de uma prática educacional integrada (conteúdo e experiência) desde o início de sua formação acadêmica.
- Desenvolver estudos científicos sobre as interfaces da ludicidade, educação e cultura.
- Prestar serviço à comunidade em forma de orientação e assessoria às instituições de educação infantil e ensino fundamental, em específico, aos professores e demais profissionais, acerca das temáticas da ludicidade, aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Ainda que apresentem naturezas distintas, os objetivos que orientam as ações se sustentam na convicção de que a ludicidade é uma atividade essencial e imprescindível ao ser humano.



Atividade com crianças na Praça Dairy Valley, em Itapetinga/BA



Fonte: Arquivo da Ludoteca (2017).

RE&C. Como as atividades acontecem ou são materializadas?

Profa. Ennia Débora. Grande parte das atividades da Ludoteca é desenvolvida no Laboratório de Ludopedagogia, localizado na Praça Primavera, no módulo administrativo da UESB. Ali ocorrem os atendimentos às crianças frequentadoras da comunidade como também às turmas de escolares que agendam previamente visitas. Durante as visitas, as crianças podem brincar livremente ou participar de atividades lúdicas direcionadas. O atendimento é feito por discentes do Curso de Pedagogia que atuam no Programa como bolsistas de extensão e estagiários do Laboratório. A Ludoteca fica aberta nos turnos matutino e vespertino, dependendo da disponibilidade de horário da equipe integrante do Programa no período. Dada a diversidade de ações do Programa, algumas atividades são desenvolvidas em outros espaços como em escolas, praças, comunidades rurais, auditório da UESB, etc. Como por exemplo, ações do “Contando Africanidades: um resgate das matrizes culturais e étnicas brasileiras por meio da contação de histórias”, um projeto vinculado ao Programa Ludoteca, coordenado pela professora Letícia Azevedo, que tem por objetivo principal promover sessões de contação de histórias que tragam como protagonistas personagens negros e indígenas, com vistas a



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 150-161, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

ISSN 2319-0566

desconstrução de preconceitos/estereótipos, o tratamento das relações identitárias em espaços educativos e a valorização das matrizes culturais e étnicas brasileiras.

Ao longo de sua existência, o Programa Ludoteca contou com a colaboração de vários professores vinculados ao curso de Pedagogia do *Campus* de Itapetinga. Nos últimos anos, atuam como colaboradores o professor Rafael Martins Ribeiro, a professora Letícia Santos Azevedo e a servidora Maiza de Jesus Santos Alves que atua como ludotecária.

Apresentação cultural com crianças na abertura das atividades do Programa Ludoteca



Fonte: Arquivo da Ludoteca (2017).

RE&C. Quais os principais desafios encontrados na execução das atividades?

Profa. Ennia Débora. Um espaço adequado para instalação da *Ludoteca* foi e, de certa forma, ainda é o maior desafio enfrentado pelo Programa. Após 20 anos de existência ainda não foi possível a aquisição de um local que possuísse as características completamente adequadas para o desenvolvimento de suas atividades, um ambiente que permitisse a montagem de forma apropriada dos diferentes espaços tais como: atendimento ao público, trabalho interno administrativo e formativo, oficina de restauração de brinquedos e, principalmente, vários cantinhos destinados à fantasia e ao brincar como o cantinho do faz de conta, o teatrinho encantado, o espaço dos jogos, dentre outros. Uma casa, com vários cômodos e, preferencialmente, com área externa, seria o espaço ideal para o desenvolvimento das ações do



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 150-161, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

ISSN 2319-0566

Programa Ludoteca. A aquisição e manutenção do acervo de brinquedos e jogos também se configura como um desafio. Grande parte do acervo inicial e dos anos seguintes foi adquirido por recursos da própria instituição através da aprovação de projetos em editais de financiamento interno para ações extensionistas somado a doações de membros da comunidade interna e externa da UESB. Se inicialmente a aquisição de materiais não foi um problema, nos últimos anos, esse panorama foi alterado diante da dificuldade em adquirir material de consumo apropriado para a realização de atividades lúdicas, como brinquedos, jogos e outros materiais. Esse ano, com a implementação Programa de Concessão de Auxílio Financeiro ao Extensionista da UESB (AuxExtensão), por meio de Termo de Outorga, essa dificuldade tende a ser superada, uma vez que será possível a aquisição de material de consumo para as ações extensionistas.

“ A ludicidade é uma
atividade essencial e
imprescindível ao ser
humano. ”



Equipe da Ludoteca participando de aula prática da disciplina Educação Infantil no Curso de Pedagogia/UESB, *campus Itapetinga/BA*



Fonte: Arquivo da Ludoteca (2022).

RE&C. Como a senhora avalia os impactos das atividades em relação aos objetivos propostos?

Profa. Ennia Débora. O reconhecimento da relevância da Ludoteca pelo público atendido e a sua consolidação com ação extensionista, espaço formativo e de investigação são os maiores indicativos dos alcances dos objetivos do Programa. Assim, avaliamos de forma muito positiva os impactos das ações desenvolvidas. De forma mais específica, em relação ao ensino, a Ludoteca tem colaborado na formação de recursos humanos, oportunizando aos estudantes experiências lúdicas, realização de estudos, estágios e a vivência prática no trabalho com crianças por meio da atuação como bolsistas de extensão e estagiários que atuam como brinquedistas. Ao longo desses vinte anos de funcionamento, passaram pela Ludoteca cerca cem acadêmicos com vínculos institucionais de bolsistas de extensão, estagiários, remunerados e voluntários, os quais permaneceram na Ludoteca por um período médio de um ano. Além desses, foram inúmeros os discentes que participaram como colaboradores em ações ou atividades esporádicas, tais como: seminários, simpósios, ciclo de palestras, rodas de conversas, aulas práticas, visitas a instituições de educação infantil e do ensino fundamental, visitas às escolas do campo, atividades em praças públicas, oficinas de confecção de jogos, brinquedos,



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 150-161, jul./dez. 2023.
DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

ISSN 2319-0566

materiais de sucata, música, literatura infantil, fantoches, origami, contação de histórias, dentre outras.

As ações formativas e interdisciplinares voltadas para a formação de professores se configuram a partir da realização de aulas práticas das disciplinas do curso de Pedagogia que tem a infância ou a prática docente como escopo. E, no que diz respeito à pesquisa, a Ludoteca funciona como um laboratório de estudos e trocas de experiências científicas que possibilitam a exploração do lúdico no sentido de valorizar e reconhecer essa área como veículo do desenvolvimento infantil. As vivências oportunizadas pela Ludoteca têm despertado o interesse de professores e discentes do curso de Pedagogia para o desenvolvimento de diversos trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica que tematizam a ludicidade e suas diferentes abordagens (psicológicas, sociológicas, pedagógicas, culturais etc.) como objetos de suas pesquisas. Destaca-se também a consolidação do Grupo de Pesquisa do CNPq: Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional (LUDIPPE), ao qual está vinculada toda a equipe de professores e discentes que atuam na Ludoteca. A realização de pesquisas tem possibilitado a ampliação do arcabouço teórico acerca da ludicidade e instrumentalizado os participantes do grupo na condução das atividades de ensino e extensão desenvolvidas pelo Programa Ludoteca. Tais atividades são integradas e interligadas, o que possibilita a ampliação das relações entre teoria e prática, contribuindo para formação e qualificação dos envolvidos no Programa.

Alunos do Centro de Atenção e Educação Especializada (CAEE)



Fonte: Arquivo da Ludoteca (2022).



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 150-161, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

ISSN 2319-0566

Teatrinho de crianças da Ludoteca



Fonte: Arquivo da Ludoteca (2005).

Atividades na Ludoteca



Fonte: Arquivo da Ludoteca (2023).



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 150-161, jul./dez. 2023.
DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

ISSN 2319-0566

RE&C. Quais as pretensões do Programa tal para o futuro?

Profa. Ennia Débora. Pretendemos ampliar o escopo de atuação do Programa, agregando outros parceiros e vinculando novos projetos e ações extensionistas sempre voltados para a temática da ludicidade, educação/desenvolvimento humano e cultura lúdica. Temos também a pretensão de desenvolver ações com equipes multicampi o que possibilitaria a troca de experiências e ampliação do raio de atuação do Programa.

Equipe da Ludoteca



Fonte: Comemoração do Dia das Crianças na UESB, *campus* Itapetinga. Arquivo da Ludoteca (2022).

Recebido: 09.08.2023

Aceito: 30.09.2023

Publicado: 09.12.2023



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 150-161, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

ISSN 2319-0566



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 150-161, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.14106

ISSN 2319-0566